



II CONEDU
CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

PSICOLOGIA: DESAFIOS E POSSIBILIDADES NA ABORDAGEM TRANSDISCIPLINAR NO ENSINO SUPERIOR

Sueli Lima Nunes

Emerson Tenório Alves

Solange Lima dos Santos

Tereza de Jesus Sales Lira e Silva

FACHUCA - Faculdade de Ciências Humanas, Sociais e Aplicadas do Cabo de Santo Agostinho

sueli.nunesl@bol.com.br

emersontalves@hotmail.com

solange.santos_pe1@hotmail.com

liratereza@hotmail.com

Resumo

O referido trabalho nasce a partir da abordagem da disciplina de Psicologia nos cursos de Licenciatura em Bacharelado em Administração e Direito da Faculdade de Ciências Humanas, Sociais e Aplicadas do Cabo de Santo Agostinho, onde foi observado que os alunos vinham para a instituição de ensino buscar algo além das orientações científicas de formação acadêmica, desejavam também significar as construções teóricas em uma práxis profissional e pessoal que lhes trouxessem também uma dimensão de enriquecimento pessoal humanístico. A partir desta realidade fomos desenvolvendo um trabalho acadêmico com dimensões centradas no sujeito humano, que atendesse estes anseios de maneira interdisciplinar. Sabemos que o desenvolvimento



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

científica possibilita um novo olhar e um novo agir no contexto social, todavia ele necessita de uma prática vivencial que pluralize estas construções em detrimento do desenvolvimento individual e coletivo. Esse novo paradigma, ocasiona a maior necessidade humana de estabelecer vínculos com o outro e a grande necessidade de buscar estreitar a relação consigo mesmo. Olhando para seu interior, e descortinando o véu da ignorância emocional e psicológica. Buscando na subjetividade ferramentas importantes e necessárias para uma vivência harmoniosa e equilibrada.

O estudo da Psicologia em consonância com as demais disciplinas dos cursos de Bacharelado em Direito e Administração, especificamente com as disciplinas de Administração Contemporânea introdução ao Direito, auxiliou e auxilia os alunos a percorrer este caminho do entendimento de si e da relação com o outro, referendando assim o princípio da Psicologia, como nos afirma Davidoff. “Ciência que estuda o comportamento humano e os processos mentais” (Davidoff, 1983:2).

Desta forma, percebemos a grande importância, os desafios e as possibilidades do trabalho acadêmico da Psicologia, principalmente quando atua de forma interdisciplinar.

Entende-se por interdisciplinaridade o processo de ensino-aprendizagem que envolve a reflexão a partir de várias áreas de conhecimento ou de formação, ou melhor, quando o aprendiz se serve de descobertas de outras áreas para construir uma síntese sobre um problema/tese levantado. Em sala de aula, a interdisciplinaridade pode ocorrer de duas maneiras: primeira, a partir do desafio de professores de duas ou mais disciplinas que solicitam aos alunos resolver problemas ou fazer estudos levando em conta os diferentes pontos de vista; segunda, a partir do desafio de uma disciplina cuja complexidade exige que o aluno vá buscar subsídios em várias outras fontes ou disciplinas para construir o seu trabalho-síntese. Nessa perspectiva pedagógica, a interdisciplinaridade é uma nova atitude diante da questão do conhecimento e do ato de aprender. Alunos com uma educação mais interdisciplinar estarão mais capacitados para enfrentar problemas que transcendem os limites de uma disciplina concreta e para detectar, analisar e solucionar problemas novos.



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

A correlação entre as disciplinas é indiscutível, por isso existe a necessidade de uma aplicação constante da interdisciplinaridade no ensino. Para tanto, é mister que haja uma mudança comportamental dos docentes de tal forma que nenhuma das disciplinas seja de elevada importância, isolada em si própria, mas sim, seja de elevada importância no conjunto das disciplinas, cujo objetivo é a formação integral do educando.

O ponto de partida e de chegada de uma prática interdisciplinar está na ação. Desta forma, através do diálogo que se estabelece entre as disciplinas e entre os sujeitos das ações, a interdisciplinaridade desenvolve a identidade às disciplinas, fortalecendo-as e evidenciando uma mudança de postura na prática pedagógica. Tal atitude embasa-se no reconhecimento da provisoriade do conhecimento, no questionamento constante das próprias posições assumidas e dos procedimentos adotados, no respeito à individualidade e na abertura à investigação em busca da totalidade do conhecimento.

Assim, alunos e professores – sujeitos de sua própria ação - engajam-se num processo de investigação, re-descoberta e construção coletiva de conhecimento, que ignora a divisão do conhecimento em disciplinas. Ao compartilhar idéias, ações e reflexões, cada participante é ao mesmo tempo ator e autor do processo.

A aplicabilidade da Psicologia como área de conhecimento distinta, serviu para a vivência metodológica da interdisciplinaridade atuando de maneira a integrar diferentes visões de perceber o homem em sua completude.

A abordagem humanística das áreas de conhecimentos tem como foco principal de estudo o Ser Humano. Um dos principais teóricos da Psicologia Humanista foi Abraham Maslow, considerado o pai espiritual do movimento humanista, o mesmo acreditava que o sujeito necessitava vivenciar uma escala de vivencia de necessidades para se tornar auto realizadora, sendo este o nível mais alto da existência humana.

No conjunto hierarquizado de motivos propostos por Maslow incluem-se as necessidades cognitivas, ou seja as necessidades de conhecimento e de compreensão. Constituem-se nas menos estudadas dentre as foram objetos de referência.

(PENNA. A. G. Aprendizagem e Motivação. Rio de Janeiro, Ed. Zahar Editores, 1980 p. 166)



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

Dentro desta ótica dialética e construtiva posicionada pela interdisciplinaridade, é estruturado os cursos de graduação da Fachuca, objetivaram significar a importância do curso de graduação aliando o crescimento intelectual e o desenvolvimento de postura de valores pessoais e coletivos; Analisar que a psicologia não é simplesmente uma disciplina de estudo do comportamento, mas uma ciência que estuda, analisa e sensibiliza o sujeito a redimensionar seus pensamentos e atitudes e olhar-se na esfera coletiva e individual.

Metodologia, Resultados e Discussão

Antes de iniciarmos o trabalho de forma transdisciplinar não tínhamos a dimensão da oportunidade de aprendizado que se processava no trabalho coletivo, entre as áreas de conhecimento, na relação entre os professores de disciplinas diferentes, porém de conteúdos afins e principalmente no trabalho e aprendizagem dos alunos. O trabalho interdisciplinar vem sendo desenvolvido durante 2 anos. A partir desta ótica, fomos construindo nosso repertório metodológico, buscando no referencial da Pesquisa Ação delinear nossas observações e ações.

“A pesquisa ação vem emergindo como uma metodologia para intervenção e desenvolvimento e mudança de âmbito de grupos, organizações e comunidade. É uma modalidade de pesquisa que não se ajusta ao modelo clássico de pesquisa científica... É concebida e realizada com a resolução de problema coletivo...”

(Gil 2010. 4.13 pag. 42)

Através da investigação metodológica fomos analisando que a partir das aulas nos diferentes cursos e diferentes conteúdos sempre buscávamos elaborar ações voltadas a contextualizar os conteúdos teóricos mediante uma relação e reflexão do que as experiências trazia para os campos da vida acadêmica, profissional e pessoal, percebendo assim também o crescimento transpessoal. No desenvolvimento da proposta, percebíamos que tanto os alunos como os professores, ou seja, a instituição se posicionava para mudança de postura, ressignificação de saberes e na prática da ação. A partir do momento que respondia seus anseios mais íntimos do campo pessoal e acadêmico, descobriam que poderiam atuar na esfera social, levando muito das construções e acadêmicas e do



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

enriquecimento pessoal desenvolvido em sua formação. Os alunos atestam estas mudanças de atitudes mediante relatos em sala como também na elaboração de projetos acadêmicos voltados ao campo social. Assim, priorizamos analisar e acompanhar apenas algumas turmas para servir de piloto para futuras análises.

Conclusões

O que afirmamos que todo trabalho esta vinculado a uma prática educacional transdisciplinar, onde o trabalho na esfera coletiva proporciona uma aprendizagem significativa, que atende a real necessidade e objetivo de uma formação superior, de analisar, categorizar, discutir, ampliar e construir ciência, todavia, uma ciência que esteja voltada as questões da sociedade.

O universo acadêmico esta a serviço desta sociedade que clama pesquisadores e profissionais liberais que atuem de forma consciente, prudente e ética na formação da justiça. Os estudantes dos cursos de Bacharelado de Administração e Direito, responderam suas indagações iniciais não só na esfera das emoções e comportamentos, mergulharam na Psicologia, entendendo melhor a atuação da Administração de Empresas bem como a importância e atuação do Direito. Vislumbrando que as construções de ordem acadêmicas, subjetiva e individual podem também encontrar se aliar as dimensões das práticas objetivas e coletivas, trazendo assim aprendizagens diversas e humanísticas.

Referências Bibliográficas.

Bock AMB, Furtado O, Teixeira MLT. **Psicologia: Uma introdução ao estudo da psicologia**. São Paulo: Saraiva,2002

Carrara K. **Introdução a Psicologia da Educação: seis abordagens**: Avercamp, 2004

Davidoff LL. **Introdução à Psicologia** 3ª ed. São Paulo: Pearson Makron Books, 2001

Fiorelli, RCR. **Psicologia jurídica**. São Paulo: Atlas, 2014



II CONEDU
CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

— **Psicologia para Administradores: Integrando teoria e prática** São Paulo: Atlas, 2014

Gil AC. **Como elaborar projetos de pesquisa.** São Paulo: Atlas 2014

Sá AA. **Criminologia clínica e psicologia criminal.** 3ª ed. São Paulo: Editora Revista dos Tribunais, 2013

Penna. A. G. **Aprendizagem e motivação.** Rio de Janeiro. Ed. Zahar Editores 1980.